

Ciência para todos

Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site.

COBRA CORAL

Pára de ondular, agora, cobra coral:
a fim de que eu copie as cores com que te adornas

Caetano Veloso / Waly Salomão

Animais de beleza inconfundível, as cobras corais ganharam, na cultura popular, a noção de serem verdadeiras ou falsas caso sejam ou não venenosas. Mas, na realidade, todas produzem veneno.

As cobras chamadas de “corais verdadeiras” possuem dentes inoculadores na parte da frente da boca, ficando assim mais fácil a injeção do veneno. Já as “corais falsas” possuem os dentes inoculadores na parte de trás da boca, o que dificulta a inoculação do veneno durante a picada, tornando menos graves os acidentes com elas.

Se você encontrar uma cobra coral, ela tentará fugir e raramente irá picá-lo, porque não é uma cobra agressiva e só ataca quando se sente ameaçada. Porém, sua picada é muito dolorosa e seu veneno pode causar sérios danos ao sistema nervoso e ao coração. Caso a pessoa não seja levada rapidamente ao hospital, para tomar o soro antiofídico, a dormência local que é sentida inicialmente pode chegar a uma parada respiratória e à morte.

Contudo, em caso de picada, não entre em pânico! Evite chupar o sangue da ferida ou fazer torniquetes. Procure rapidamente um posto médico, pois o soro antiofídico é a melhor opção!

Texto originalmente escrito por Hugo Huth para o programa, Ritmos da Ciência **Rádio UFMG Educativa FM 104,5** e adaptado por Joyce Padilha de Melo.

